



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA SAÚDE**

**ANGELA BETE SEVERINO PEREIRA**

---

**PRODUTO TÉCNICO**

**Relatório de pesquisa: Atenção à mulher no climatério  
realizada por profissionais da Estratégia Saúde da Família**

---

Goiânia  
2014

---

Goiânia , 17 de setembro de 2014.

**Relatório de pesquisa: “Atenção à mulher no climatério realizada por profissionais da Estratégia da Saúde da Família”**

A pesquisa de mestrado **“Atenção à mulher no climatério realizada por profissionais da Estratégia da Saúde da Família”** (protocolo de anuência do comitê de ética número: 456.352/2013) realizada no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, demonstrou pontos importantes que devem ser abordados no planejamento de atividades de Educação Permanente dos profissionais da Estratégia Saúde da Família de Goiânia.

Esse estudo tratou-se de uma investigação descritiva, transversal e exploratória, realizada em 2013, consistindo na investigação de profissionais do nível superior – médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas – atuantes na Estratégia Saúde da Família do Distrito Sanitário Leste do Município de Goiânia. Objetivou-se analisar a atenção à mulher no climatério promovida por profissionais de saúde na estratégia e, especificamente: identificar o conhecimento dos profissionais da Estratégia Saúde da Família sobre climatério e as ações de educação permanente com foco na atenção à mulher no climatério.

Participaram da pesquisa 57 profissionais da área da saúde, 75,0% da população alvo. Verificou-se que 31 (54,4%) participantes referiram ausência de atividades de educação permanente acerca da saúde da mulher nas equipes multiprofissionais das ESF. E, dentre os 25 (43,8%) que confirmaram a

---

abordagem dessa temática, três (5,3%) negaram a inclusão do climatério nessas sessões.

Dos 35 (61,4%) profissionais que referiram ter feito cursos na área da saúde da mulher, apenas 10 (17,5%) confirmaram que esses abordaram a assistência à mulher na fase do climatério; desses, oito eram enfermeiros e dois médicos. Em 2012, a Secretaria Municipal de Saúde promoveu atividades de educação permanente para as equipes de enfermagem, medicina e odontologia da ESF e, dessas, somente a enfermagem teve entre os assuntos abordados no curso, o climatério.

A falta de qualificação foi a maior dificuldade referida pelos profissionais no atendimento às mulheres climatéricas (25/43,9%), seguida pelas deficiências da infraestrutura e falta de materiais (08/14,0%). Esses dados convergem na falta de conhecimento dos mesmos sobre a temática apresentados na tabela 1:

**Tabela 1.** Conhecimento dos profissionais de saúde de nível superior da Estratégia Saúde da Família da Região Leste de Goiânia (n=57) sobre menopausa e climatério. Goiânia, Go, 2014

| <i>Profissional</i>                              | Enfermeiros (n=26) |      | Médicos (n=16) |      | Cirurgiões-dentistas (n=15) |      | Total Geral (n=57) |      |
|--|--------------------|------|----------------|------|-----------------------------|------|--------------------|------|
|  | n                  | %    | n              | %    | n                           | %    | n                  | %    |
| <b>Aspecto avaliado</b>                          |                    |      |                |      |                             |      |                    |      |
| <b>Há diferença entre climatério e menopausa</b> |                    |      |                |      |                             |      |                    |      |
| Sim  | 25                 | 96,2 | 16             | 100  | 14                          | 93,3 | 55                 | 96,5 |
| Não  | 01                 | 3,8  | -              | -    | 01                          | 6,7  | 02                 | 3,5  |
| <b>Conhecimento sobre o que é o climatério</b>   |                    |      |                |      |                             |      |                    |      |
| Sim  | 22                 | 84,6 | 09             | 56,3 | 07                          | 46,7 | 38                 | 66,7 |
| Não  | 04                 | 15,4 | 07             | 43,7 | 06                          | 40,0 | 17                 | 29,8 |
| Não respondeu                                    | -                  | -    | -              | -    | 02                          | 13,3 | 02                 | 3,5  |
| <b>Conhecimento sobre o que é a menopausa</b>    |                    |      |                |      |                             |      |                    |      |
| Sim  | 23                 | 88,5 | 10             | 62,5 | 06                          | 40,0 | 39                 | 68,4 |
| Não  | 03                 | 11,5 | 05             | 31,3 | 05                          | 33,3 | 13                 | 22,8 |
| Não respondeu                                    | -                  | -    | 01             | 6,2  | 04                          | 26,7 | 05                 | 8,8  |

**Fonte:** PEREIRA, ABS. **Atenção à mulher no climatério realizada por profissionais da Estratégia da Saúde da Família** [dissertação de mestrado]. Goiânia: Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde, Universidade Federal de Goiás; 2014.

Apesar de ter sido realizada somente no Distrito Sanitário Leste, como servidora apoiadora dessa Estratégia, acredito que podemos generalizar esse perfil para todo o Município de Goiânia devido ao contato extenso e conversas com servidores de outros distritos de saúde durante reuniões.

Para melhorar essa realidade sugiro a criação de um curso de curta duração para todos os profissionais de nível superior das Estratégias Saúde da Família.

---